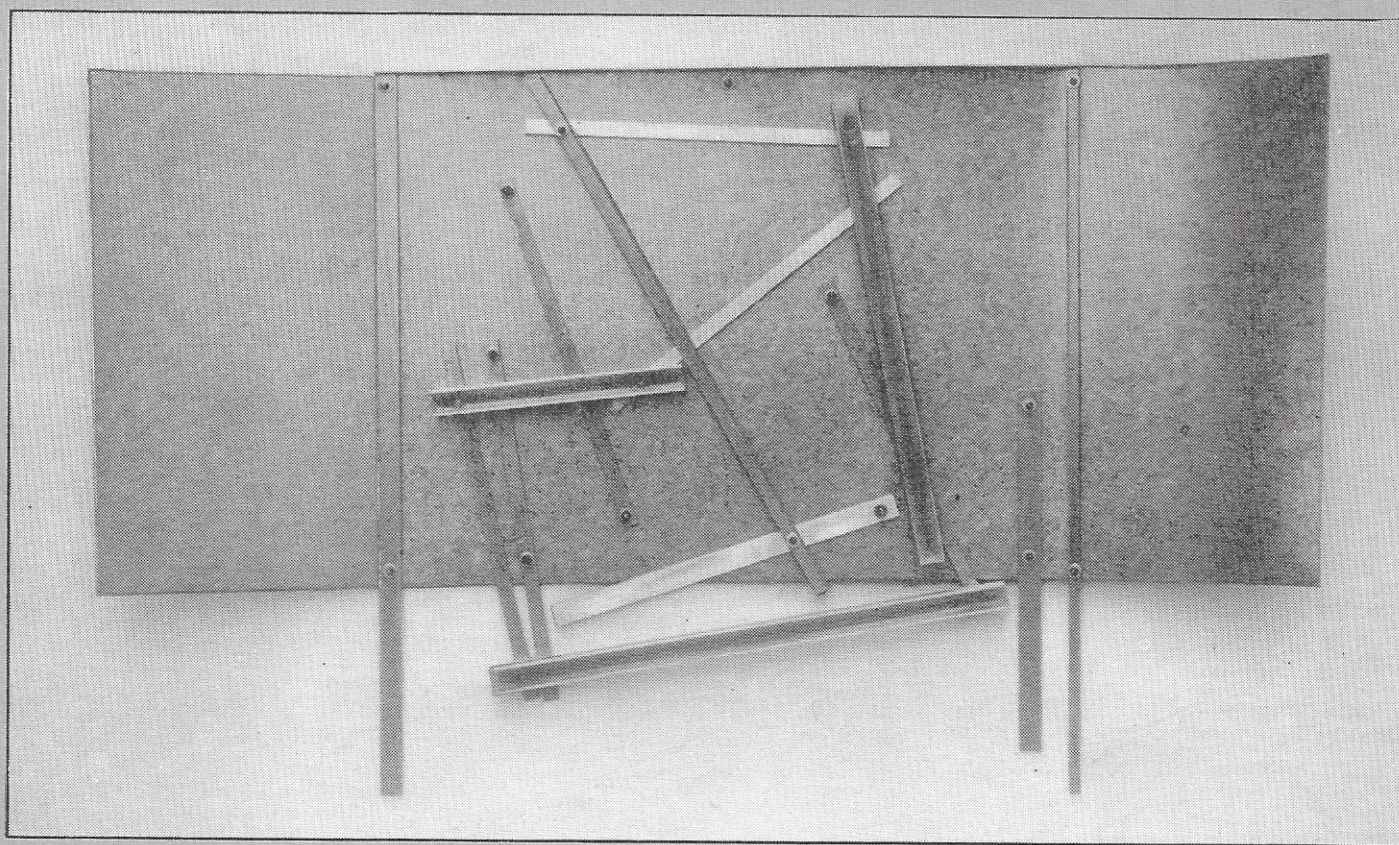




DESMATERIALIDADE M E T Ó D I C A



GAUDÊNCIO FIDELIS • Sem título, 1989 • Ferro galvanizado, alumínio, parafusos e parafina. 61 x 101 x 10cm

**ÂNGELO VENOSA
CARLOS FAJARDO
GAUDÊNCIO FIDELIS
LIA MENNA BARRETO**

16

E S C U L T U R A
O B J E T O



A C E R V O

DESMATERIALIDADE
METÓDICA

ÂNGELO VENOSA
CARLOS FAJARDO
GAUDÊNCIO FIDELIS
LIA MENNA BARRETO

ESCULTURA
E
OBJETO

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA

DE 20 DE JANEIRO
A 17 DE FEVEREIRO

1994

CURADORIA
José Francisco Alves

ANÁLOGO, SIMULACRO E REPRESENTAÇÃO

José Francisco Alves

Sustenta-se que o olhar emerge de modo indeterminado sobre os corpos de excelência e adequação de superfície incompatível com a planalidade.

É tão-somente suspeitando primeiro, e pressupondo a seguir sobre aquilo que se apresenta imediatamente ao sujeito, que podemos concluir sobre uma topografia das diferenças. Desmaterialidade Metódica pressupõe o estabelecimento de alguns esclarecimentos sobre topologia, materialidade e organicidade. A partir de hipóteses e propriedades referidas, institui-se problemas circunscritos em vista de dados empíricos a fim de verificar em que grau estes confirmam ou recrutam tais hipóteses.

As conformações que a representação assumiu dentro da problemática da arte contemporânea através de seus procedimentos, pressupõe a construção de estratégias adotadas com o objetivo de tangenciar situações improváveis. Naturalmente que se trata de um propósito metodológico que parte de uma hipótese explanatória.

Em Ângelo Venosa, organicidade e processo simbólico versam sobre uma classe de objetos cujas considerações conceituais e propriedades físicas estão temporariamente desfeitas. Basicamente porque as regras de interpretação referencial estão instituídas pela apropriação desses dentes e sua impregnação de uma matéria densa e substituída. Substituída porque não pertencente ao seu lugar de origem.

Oposição encontrada em Carlos Fajardo, onde uma esfera de glicerina se coloca no espaço, absorvendo para si todo o fluxo de seu constructo. Espécie de simulação simétrica de seu contrário por uma impregnação não pedagógica das partes do espaço e seus assuntos.

Sob essa perspectiva trata-se de constituir uma relação não familiar com os objetos, capaz de absorver modelos possivelmente vizualizáveis em seus referentes. Em outros termos, propor um argumento baseado numa analogia.

A visão metafórica da natureza se distingue ao absorver modelos mais ou menos realizáveis em seus referentes, no trabalho de "A Tartaruga", de Lia Menna Barreto.

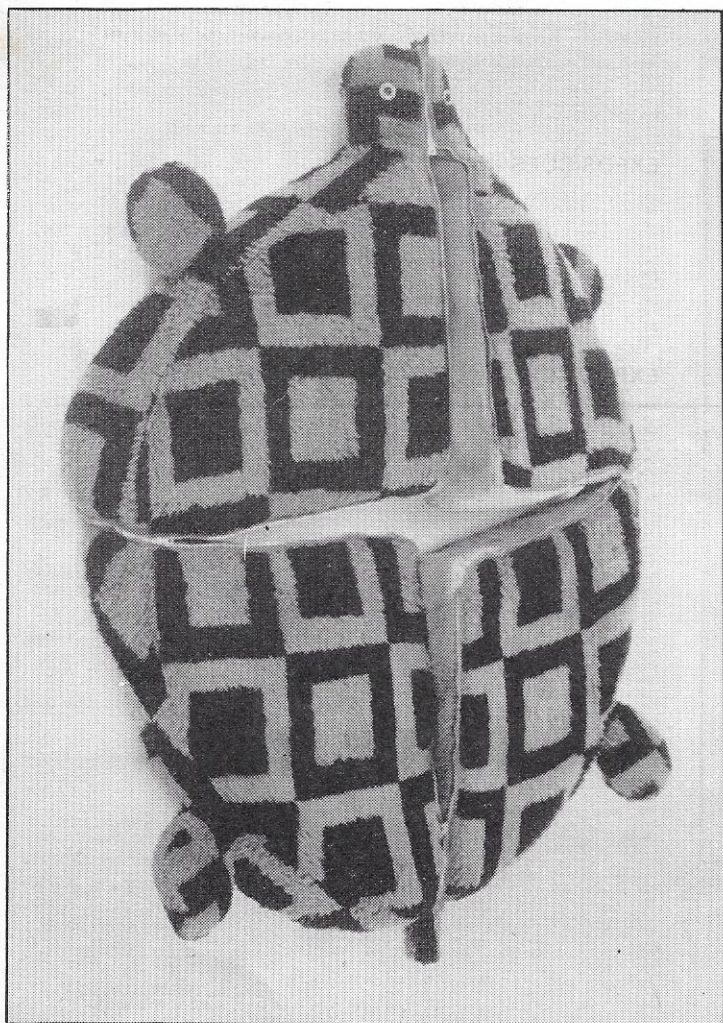
Discutindo problemas sob uma perspectiva objetual, o trabalho é claramente favorável à representação como problema. Todavia, sua conformação é praticamente indiferente aos processos explanatórios de uma materialidade subjacente.

Em Gaudêncio Fidelis uma certa planalidade programática institui ordenadamente o lugar das coisas; parte orgânica e construída, separadamente, desempenham um papel proeminente na construção de parâmetros ajustáveis ao campo gravitacional, em partículas no sentido de estabelecer a compatibilidade das partes do espaço.

Não parece possível mencionar atribuições que contribuam positivamente para o esclarecimento de um modelo teórico cuja arbitrariedade supõe regras de interpretação que consignem o significado físico à perspectiva dada.

Quando falamos da referência a uma probabilidade física, cumpre-nos distinguir o início de um problema concernente a distúrbios produzidos por operações empíricas específicas. A unidade de referência, portanto, implica em um acordo tácito que incorra em um discurso arbitrário que contribua para que a evidência seja esclarecida.

LIA MENNA BARRETO



Objeto, 1990
"Tartaruga"

Espuma, pêlo sintético, zíper e olhos de vidro
134,5 x 106 x 13cm

Rio de Janeiro, 1959

Formação:

1985 — Bacharel em desenho — Universidade Federal do RGS, Porto Alegre

Principais Exposições Individuais

1985 — MARGS — Espaço Investigação, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

1987 — Galeria Arte e Fato, Porto Alegre

1989 — Galeria Municipal de Arte de Pelotas, Pelotas

1990 — Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rio de Janeiro

1992 — Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rio de Janeiro

1993 — Galeria Camargo Vilça, São Paulo

Principais Exposições Coletivas

1985 — 8º Salão Nacional da Funarte, MAM — Rio de Janeiro

1988 — 10º Salão Nacional da Funarte, Sede da Funarte — Rio de Janeiro

— Projeto Macunaíma, como artista convidada, Rio de Janeiro

1989 — "Novos Valores da Arte Latino-Americana", como artista convidada
Museu de Arte de Brasília

— 2. Flaac, Brasília

1991 — Panorama da Arte Atual Brasileira/91

— "Formas tridimensionais", como artista convidada, Museu de Arte Moderna de São Paulo

1992 — "Um olhar sobre o figurativo", Galeria Casa Triângulo, São Paulo,
Curadoria feita pelo artista plástico Leonilson

— II Mostra de Escultura, Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

— "Elcio, Rossini, Jailton Moreira, Lia Menna Barreto, Mauro Fuke", Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

1993 — "O Espírito Pop — Influências na arte atual do Rio Grande do Sul",
Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

— "A Presença do Ready-Made, 80 anos", Museu de Arte Contemporânea, São Paulo

— "Brasil Hoy", Valenzuela & Klenner Galeria, Bogotá

— "Esculturas", Espaço Namour, São Paulo

— "Uma Visão sobre Joseph Boyes", Museu de Arte de Brasília, Brasília

1993/94 — International Fellowship and Residencies-Mid-America Arts Alliance-
United States Information Agency, USA

GAUDÊNCIO FIDELIS

Gravata/RS — 1965

FORMAÇÃO

- 1983/1985 — Cerâmica com UBAJARA LACAVA no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre/RS.
- 1983 — Estruturação do Desenho com JOÃO LUIZ ROTH.
- 1985/1988 — Graduação em Desenho pelo INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre/RS.
- 1986 — Desenho com CARLOS FAJARDO.
- 1986 — Performance com GUTO LACAZ.
- 1987 — Escultura com IOLÉ DE FREITAS.
- 1987 — Escultura com FRIDA BARANER.
- 1988 — Escultura com WALTERCIO CALDAS.
- 1990 — Curso Filosofia na UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre/RS.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1989 — ESCULTURAS, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis/SC.
- 1989 — ESCULTURAS, Galeria de Arte da FUNDAPEL, Pelotas/RS.
- 1989 — ESCULTURAS, Centro Cultural São Paulo, São Paulo/SP.
- 1989 — INSTALAÇÃO (Dobramentos Topológicos), Galeria de Arte do Vestibulo da Prefeitura de Pelotas, Pelotas/RS.
- 1990 — ESCULTURAS, Galeria Espaço Alternativo, FUNARTE/INAP, Rio de Janeiro/RJ.
- 1990 — ESCULTURAS, Sede da Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba/PR.
- 1990 — ESCULTURAS, Museu de Arte Contemporânea de Americana, Americana/SP.
- 1990 — ESCULTURAS, Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo/SP.
- 1992 — INSTALAÇÃO, (Um corpo que passa), Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1993 — ESCULTURAS, (Forjado), Porto Alegre/RS.
- 1993 — ESCULTURAS, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1985 — 14º SALÃO DO JOVEM ARTISTA-RBS, 1º Prêmio em Desenho, (Prêmio Sesquicentenário da Revolução Farroupilha), Porto Alegre/RS.
- 1985 — 14º SALÃO DO JOVEM ARTISTA-RBS, 2º Prêmio em Pintura, Porto Alegre/RS.
- 1985 — 2º SALÃO PIRELLI PINTURA JOVEM, Museu de Arte de São Paulo/SP.
- 1985 — XXVII SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE PERNAMBUCO, Museu de Arte de Pernambuco, Recife/PE.
- 1986 — MOVIDADE INDEPENDENTE ABRE ALAS, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1986 — 7ª MOSTRA DO DESENHO BRASILEIRO, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba/PR.
- 1986 — XIII SALÃO DE ARTE JOVEM, Centro Cultural Brasil — Estados Unidos, Santos/SP.
- 1986 — CAMINHOS DO NOSSO DESENHO, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1987 — NOME, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1987 — ESCULTURA CONTEMPORÂNEA, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1988 — EXPOSIÇÃO COLETIVA DO PROJETO MACUNAIMA, FUNARTE/INAP, Rio de Janeiro/RJ.
- 1988 — DESENHOS, Espaço Sálua, Porto Alegre/RS.
- 1988 — SALÃO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1988 — APERTO 1988, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1988 — NOVA ESCULTURA, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1988 — SALÃO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, Museu Paulo Pirelli, Dom Pedrito/RS.
- 1988 — RADICAL, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1988 — SALÃO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, Casa de Cultura Pedro Wayne, Bagé/RS.
- 1988 — RADICAL, Galeria Van Gogh, Pelotas/RS.
- 1988 — 45º SALÃO PARANAENSE, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba/PR.
- 1988 — REVER, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1989 — 12 PROCESSOS DE TRABALHO, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1989 — NOVOS NOVOS, Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro/RJ.
- 1989 — EXPOSIÇÃO COLETIVA DO PROJETO MACUNAIMA, FUNARTE/INAP, Rio de Janeiro/RJ.
- 1989 — EXPERIÊNCIA ABERTA, Sala de Exposições Cláudio Corrêa Carrazzede, Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS.
- 1989 — CAMPO DE ATUAÇÃO RADICAL, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba/PR.
- 1989 — MATERIA E CONCEITO, Espaço Oficina, Centro Integrado de Cultura, Florianópolis/SC.
- 1989 — CURITIBA ARTE 5, Sala de Exposições do Teatro Guaíra, Curitiba/PR.
- 1989 — 2º SALÃO BAIANO DE ARTES PLÁSTICAS (Artista Convidado), Fundação Cultural da Bahia, Salvador/BA.
- 1989 — 8ª MOSTRA DO DESENHO BRASILEIRO, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1989 — ARTE SUL 89 (Artista Convidado), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1989 — GAUCHOS NO SALÃO NACIONAL, Gaudêncio Fidelis e José Francisco Alves, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1989 — ARTE SUL/ARTE & FATO, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1989 — NOVOS VALORES DA ARTE LATINO-AMERICANA/BRASIL (Artista Convidado), Museu de Arte de Brasília, Brasília/DF.
- 1989 — 46º SALÃO PARANAENSE, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba/PR.
- 1989 — 1 SALÃO NACIONAL DE PELOTAS, Galeria de Arte do Vestibulo da Prefeitura de Pelotas, Pelotas/RS.
- 1989 — PRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS COPEL/MARKS 35 ANOS, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1989 — NOVA ESCULTURA GAÚCHA, Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro/RJ.
- 1990 — 11º SALÃO NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS — FUNARTE/INAP, Rio de Janeiro/RJ.
- 1990 — REVER, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1990 — O VERMELHO E O NEGRO, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1990 — ESCULTURAS (Gaudêncio Fidelis e José Francisco Alves), Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro/RJ.
- 1990 — PROJEÇÃO 90 (Representação da Galeria Arte & Fato), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1990 — ESCULTORES GAUCHOS, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis/SC.
- 1990 — CEM ANOS SEM — LEMBRANDO VAN GOGH, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1990 — UNIVERSIDADE & UNIVERSIDADE, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1990 — REVER, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.
- 1990 — ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA O OLHAR, Museu de Arte Contemporânea de Americana, Americana/SP.
- 1991 — COLEÇÃO CENTRO CULTURAL CÂNDIDO MENDES, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1991 — ÚLTIMO DECENIO (Artista Convidado), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1991 — 2ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESCULTURAS EFÊMERAS (Artista Convidado), Fundação Democrática Rochit, Fortaleza/CE.
- 1991 — MOSTRA ATELIER LIVRE 30 ANOS (Artista Convidado), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1991 — CHICO LISBOA AGGORA (Artista Convidado), Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1991 — REPRESENTAÇÃO GAÚCHA NA 2ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ESCULTURAS EFÊMERAS, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1991 — ARTE CONTEMPORÂNEA, Sala de Exposições Helios Homero Bernardi, Santa Maria/RS.
- 1991 — ARTE CONTEMPORÂNEA, Ebel Trade Center, Porto Alegre/RS.
- 1993 — 16º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DA CHICO LISBOA, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1993 — ESCULTURAS, Avenida Cultural Clelio Sória, Câmara Municipal de Porto Alegre, Porto Alegre/RS.
- 1993 — ARTE SUL 93, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1993 — ANTI-CORPO, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

PERFORMANCES

- 1988 — EFEITO RELACIONADO, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.
- 1989 — GRAU ZERO, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis/SC.
- 1989 — A LEMBRANÇA, Galeria de Arte do Vestibulo da Prefeitura de Pelotas, Pelotas/RS.

OBRAS EM ACERVOS INSTITUCIONAIS

- DESENHO — Rede Brasil Sul de Comunicações — RS.
- ESCULTURA — Centro Cultural Cândido Mendes — RJ.
- ESCULTURA — Museu de Arte Contemporânea de Americana — SP.
- ESCULTURA — Museu de Arte Contemporânea do Paraná — PR.
- ESCULTURA — Museu de Arte do Rio Grande do Sul — RS.
- DESENHO — Museu de Arte Contemporânea de Americana — SP.
- ESCULTURA — Fundação Nacional de Arte — RS.
- ESCULTURA — Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — RJ.
- ESCULTURA — Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — RS.
- ESCULTURA — Fundação Cultural de Pelotas, Pelotas — RS.
- ESCULTURA — Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba — PR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Visão Crítica, 21 de maio de 1989, Gazeta do Povo, Curitiba/PR. "A ESCULTURA ATITUDE DE GAUDÊNCIO FIDELIS", Nilza Procopiak.
- Catálogo "Gaudêncio Fidelis", Galeria de Arte da FUNDAPEL (escultura, instalação, performance e vídeo 1989. "A INDIVIDUALIZAÇÃO DA CRIATIVIDADE", Nilza Procopiak).
- VELOSO, Marco. "Artistas exploram informação como linguagem", Folha de São Paulo, Ilustrada, 17 de dezembro de 1989, São Paulo/SP.
- Catálogo "Nova Escultura Gaúcha", Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio, 1989, Rio de Janeiro/RJ, Nilza Procopiak.
- HIRATA, Lourdes. Uma Topografia do Olhar. Catálogo do 11º Salão Nacional de Artes Plásticas, FUNARTE/INAP, Rio de Janeiro/RJ.
- MARGUITE, Mário. Topografias do invisível. Jornal do Comércio, Capital Cultural, Terça-feira, 09 de janeiro de 1990, Rio de Janeiro/RJ.
- KAPLAN, Sheila. "Uma arte para quebrar regras", José Francisco Alves e Gaudêncio Fidelis, Jornal O Globo, 2º Caderno, 10 de abril de 1990, Rio de Janeiro/RJ.
- "Muse abre as portas à arte de outros Estados", Jornal o Estado, 11 de outubro de 1990, Florianópolis/SC.
- "Artista Premiado Expõe suas Esculturas", Jornal Zero Hora, 2º Caderno, 10 de janeiro de 1991, Porto Alegre/RS.
- SCARINCI, Carlos. "Gaudêncio Fidelis", Museu de Arte Contemporânea de Americana, Revista Galeria, 1991, São Paulo/SP.
- Garcês, Viviane. "Gaudêncio Fidelis", Catálogo Museu de Arte Moderna de São Paulo e Museu de Arte Moderna de Rio de Janeiro, 1991.
- SIMON, Sandra. "Um corpo que passa entre o olhar e o toque", Jornal Zero Hora, 2º Caderno, 1º de janeiro de 1993, Porto Alegre/RS.
- ALFONSO, Luciano. "Os limites de um corpo que passa", Jornal Correio do Povo, Variedades, 30 de dezembro de 1992, Porto Alegre/RS.
- ALVES, José Francisco. "Entrevista a Gaudêncio Fidelis", Catálogo Cortes, 1993, Galeria Arte & Fato, Porto Alegre/RS.

OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA

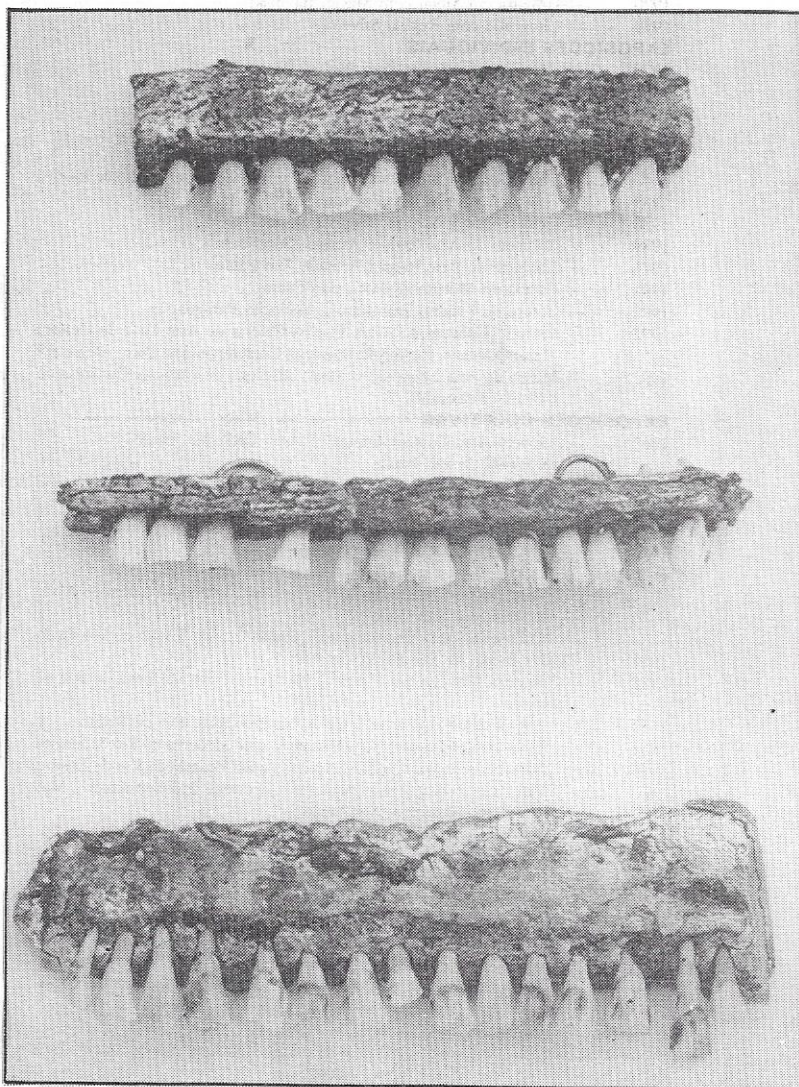
- 1991/93 — Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais do Rio Grande do Sul — SEDAC — Governo do Estado.
- 1992/93 — Presidente da Comissão Estadual de Artes Visuais — SEDAC — Governo do Estado.
- 1991/92 — Membro do Conselho Consultivo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
- 1992/93 — Presidente do Conselho Consultivo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
- 1992/93 — Curador do Ciclo Arte-Brasileira Contemporânea do Instituto Estadual de Artes Visuais.
- 1993/94 — Membro do Conselho Deliberativo da Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa.
- 1993 — Presidente da Comissão Nacional Para Assuntos Curador do CABC — Ciclo Arte Brasileira Contemporânea.

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

- (Doc. 1) 1991 — PRÊMIO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS 91. Categoria: Personalidade Cultural.
- (Doc. 2) 1991 — PRÊMIO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS 91. Categoria: Melhor Instituição Pública de Arte pelo trabalho do Instituto Estadual de Artes Visuais.
- (Doc. 3) 1992 — PRÊMIO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS 92. Categoria: Personalidade Cultural.
- (Doc. 4) 1992 — Indicado para o PRÊMIO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS 92. Categoria: Escultura.

Sem título, 1989
Ferro galvanizado, parafina, parafusos e alumínio
61 x 101 x 10cm

ÂNGELO VENOSA



Sem título, 1993
Chumbo e dentes
40 x 25 x 3 cm

FORMAÇÃO

1974/77 — ESDI — Escola Superior de Desenho Industrial, Rio de Janeiro, curso de Desenho Industrial.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1985 — Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro-RJ.
- 1986 — Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo-SP.
- 1988 — Galeria Montesanti, Rio de Janeiro-RJ.
- Galeria Sérgio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro-RJ.
- 1991 — Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo-SP.
- 1993 — Instituto Estadual de Artes Visuais. Casa de Cultura Mario Quintana. Ciclo Arte Brasileira Contemporânea. Porto Alegre-RS.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1983 — Pintura no Metrô, Rio de Janeiro.
- Pintura! Pintura!, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.
- 1984 — 7º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
- Arte Brasileira Atual, Universidade Federal Fluminense, Niterói. (Prêmio Souza Cruz)
- 1985 — 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
- Subdistrito Comercial de Arte, inauguração, São Paulo-SP.
- Rio Narciso, Escola de Artes Visuais Do Parque Lage, Rio de Janeiro.
- Ateliê da Lapa, Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- Arte/Construção, Centro Empresarial, Rio, Rio de Janeiro.
- 1986 — Nova Escultura, Galeria do IBEU, Rio de Janeiro.
- Projeto Arte Brasileira, FUNARTE, Rio de Janeiro.
- A Nova Dimensão do Objeto, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
- Sete Décadas de Influência Italiana na Arte Brasileira, Paço Imperial, Rio de Janeiro.
- 9º Salão Nacional de Artes Plásticas, Belo Horizonte.
- 1987 — XIX Bienal Internacional de São Paulo.
- Modernidade, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris e MAM/São Paulo.
- Senise/Watson/Venosa, Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.
- 1988 — 10º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
- Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- Escultura para a Nova praça Mauá, Galeria do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.
- 1990 — Março de 1990-; Instalação de escultura pública na Praça Mauá, Rio de Janeiro.
- Sala Uno, Roma.
- 1991 — Viva BRASIL Viva, Lijevalchs Konsthall, Stockholm.
- Brasil, la Nueva Generación, Museu de Bellas Artes, Caracas, Venezuela.
- Panorama de Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- 80/90 Formas Tridimensionais: A Questão Orgânica, Museu Municipal de Arte, Curitiba.
- 1992 — Escultura 92, 7 Expressões, Espaço RB1, Rio de Janeiro.
- Lúcia Lâmina Galeria GB, Rio de Janeiro.
- Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.
- Frida, Ivens, Nuno, Venosa — Quatro Artistas da Coleção Marcantonio Vilaça, Casa das Rosas, São Paulo.
- Polaridades e Perspectivas Paço das Artes, São Paulo.
- Galeria Sotavento, Caracas Venezuela.
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Inauguração da Sede Cidade Universitária.
- Brazilian Contemporary Art-Image Distribution Project, Inauguração e lançamento. IBAC, Rio de Janeiro.
- Selecionado para a delegação brasileira à Bienal de Veneza em sua edição de 1993.

COLEÇÕES

Afonso Ramos Costa
Instituto Brasileiro de Arte Contemporânea (ex-FUNARTE)
João Leão Sattamini
José Otávio Montesanti
Kim Esteve
Marcantonio Vilaça
Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
Museu Nacional de Belas Artes
Universidade Federal Fluminense

ATIVIDADES DIDÁTICAS

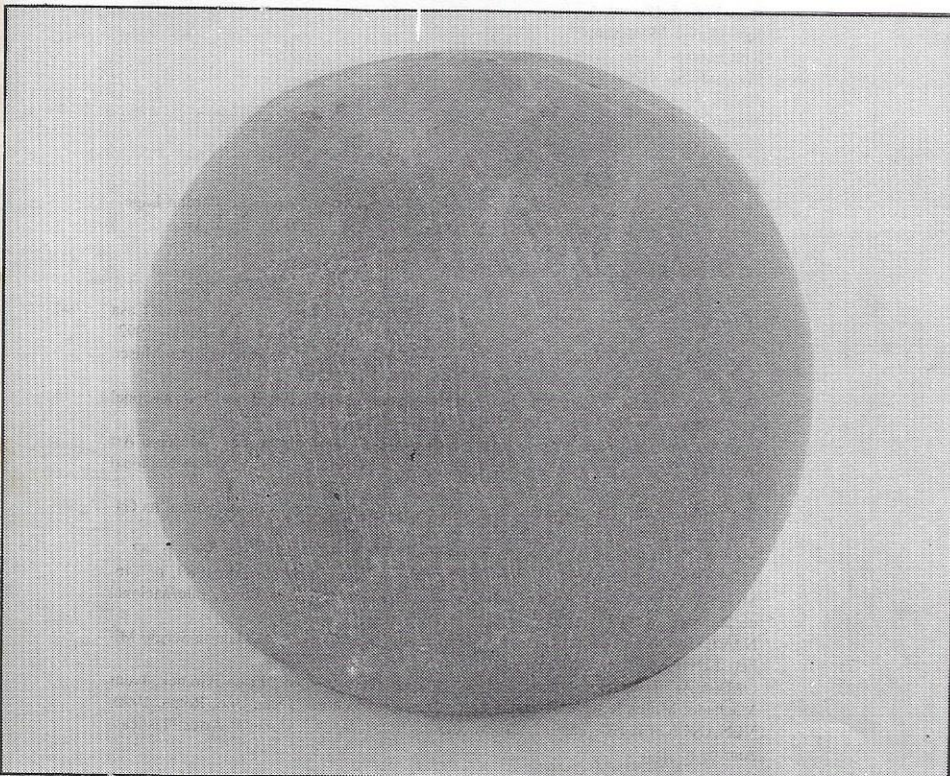
1990/91 — Professor do Núcleo 30 da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.
Curso de Férias na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMO, Radha. "Matéria sem disfarce". Isto É, 7 de outubro de 1992, p. 67.
- AGUILAR, Néson. "Frida, Ivens, Nuno, Venosa", catálogo da exposição na Casa das Rosas, Secretaria Estadual de Cultura do Estado de São Paulo, São Paulo, 1992.
- AMARAL, Aracy. "Brasil: Una nueva generación", catálogo da exposição no Museu de Bellas Artes, Caracas, Venezuela, 1991.
- BRITO, Ronaldo. "O novo tardio", cartaz/catálogo para a 19ª Bienal Internacional de São Paulo, 1987.
- Trechos desse texto constam do catálogo da exposição "Modernidade", Musée d'Art Moderne, Paris, 1987 e Masp, São Paulo, 1988 e do catálogo do 10º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio, 1988.
- BRITO, Ronaldo. "Singulares e Equívocas", catálogo da exposição individual na Galeria Subdistrito, São Paulo, 1986.
- MORAES, Angélica de. "A casa do espanto", Veja, 11 de abril de 1990, p. 82.
- MORAES, Angélica de. "Formas de Pesadelo", Veja, 13 de abril de 1989, p. 146.
- MORAIS, Frederico. "Angelo Venosa", catálogo geral da 19ª Bienal Internacional de São Paulo, 1987.
- NAVES, Rodrigo. "Naturezas Mortas", catálogo da exposição na Galeria Sérgio Milliet, FUNARTE, Rio, 1989.
- OLIVA Achile Bonito. Apresentação do catálogo da exposição "Frida Baranek, Ivens Machado, Milton Machado, Daniel Senise e Angelo Venosa", Sala Uno, Roma, 1990.
- VENÂNCIO FILHO, Paulo. "Escavações em dois tempos", Guia das Artes Plásticas, Ano 6, nº 1987.

CARLOS FAJARDO

Sem título, 1989
Esfera de glicerina
Ø x 25 x 3 cm



FORMAÇÃO

- 1963-69 — Arquitetura, Universidade Marckenzie, São Paulo
- 1964/65 — Desenho, Pintura e Comunicação Visual com Wesley Duke Lee
- 1970 — Gravura em Metal com Maciej Bavinski
- 1979 — Litografia com Regina Silveira

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1979 — Galeria Luiza Strina, São Paulo
- 1980 — Livraria Universo, São Paulo
- 1983 — Galeria Luisa Strina, São Paulo
- 1984 — Funarte, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro
Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo
Galeria de Arte Universal Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro
- 1987 — Galeria Sérgio Millet, Funarte, Rio de Janeiro
- 1988 — Galeria Usina, Vitória, Espírito Santo
- 1989 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo
- 1991 — Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo
- 1991 — Capela do Morumbi, SMC, São Paulo
- 1992 — Centro de Estudos Brasileiros, Assunção Paraguai
- 1992 — Instituto Estadual de Artes Visuais-Galeria de Arte Casa de Cultura Mario Quintana, Ciclo Arte Brasileira Contemporânea. Porto Alegre-RS
- 1992 — Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Instituto de Ciências Humanas da UFPEL. Pelotas-RS

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1967 — "Jovem Arte Contemporânea", MAC USP, São Paulo
IX Bial de São Paulo
- 1973 — "Panorama de Arte Atual Brasileira", Museu de Arte Moderna de São Paulo
- 1974 — 9º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, São Paulo
- 1978 — XXXVIII Bial de Veneza, Itália
- 1979 — "O Retorno à Figuração", Museu Lasar Segall, São Paulo
"O Objeto na Arte Brasileira, Os Anos 60", Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo
"O Desenho como Instrumento", Pinacoteca do Estado de São Paulo
- 1981 — XVI Bial de São Paulo
- 1982 — "Entre a Mancha e a Figura", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- 1983 — "3,4 Grandes Formatos", Centro Empresarial, Rio de Janeiro
- 1984 — "Madeira Matéria de Arte", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- 1985 — "Uma Luz Sobre a Cidade", Universidade Federal do Rio de Janeiro
"Panorama da Arte Atual Brasileira", "Formas Tridimensionais", Museu de Arte Moderna, São Paulo
"A Arte e seus Materiais", 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, Funarte, Rio de Janeiro
- 1986 — 1ª Mostra Internacional de Escultura Efêmera, Fundação Demócrito Rocha, Fortaleza, Ceará
"A Nova Dimensão do Objeto", MAC USP, São Paulo, XIX Bial de São Paulo, "Em Busca da Essência"
- 1988 — "63/66 Figura e Objeto", Galeria Fenando Milan, São Paulo
- 1991 — "Panorama de Arte Atual Brasileira", Formas Tridimensionais, Museu de Arte Moderna, São Paulo

EXPOSIÇÕES EM GRUPO

Grupo Rex, formado por Geraldo de Barros, Wesley, Duke Lee, Nelson Leiner, Frederico Nasser, José Resende e Carlos Fajardo

- 1966/67 — Galeria Rex, São Paulo
Grupo formado por Luís Paulo Baravelli, Frederico Nasser, José Resende e Carlos Fajardo
- 1968 — Petite Galeria, Rio de Janeiro
Art-Art, São Paulo
- 1970 — Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro
Museu de Arte Contemporânea, USP, São Paulo
- 1972 — Pré-Bial, Sala Especial, São Paulo

ATIVIDADES DIDÁTICAS

- 1965 — Fundamentos de Desenho, Escola Superior de Desenho Industrial de Ribeirão Preto, São Paulo
- 1968/84 — Desenho de Observação, Curso Universitário, São Paulo
- 1970/74 — Escola Brasil
- 1971 — Monitor da Cadeira de Desenho de Observação da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, São Paulo
- 1974/88 — Curso livre de Desenho, São Paulo
- 1983/88 — Conferencista do Curso de Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo
- 1986 — Festival de Artes da Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul
- 1987 — II Festival de Artes da Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul
19º Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais, São João Del'Rei, MG
- 1988 — 20º Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais, Poços de Caldas, MG
Curso de Desenho, Universidade Federal de Fortaleza, Ceará
Curso de Desenho, Universidade de Bauru, São Paulo
- 1989 — I Festival de Verão da Universidade Federal do Espírito Santo, Nova Almeida, ES

PUBLICAÇÕES

- Profile of the new Brazilian art. Pietro Maria Bardi, Livraria Kosmos Editora, 1970.
- Dicionário de artes plásticas no Brasil, Roberto Pontual, Editora Civilização Brasileira, 1969
- Arte/Brasil/Hoje, 50 anos depois, Roberto Pontual, Collectio Artes Ltda., 1973.
- Objeto na arte brasileira, anos 60, Dayse Peccininni, Fundação Armando Alvares Penteado, 1978
- La Biennale di Venezia, 1978, catalogo generale, Edizioni
- "La Biennale de Venezia", 1978
- XVI Bial de São Paulo, catálogo geral, Fundação Bial de São Paulo, 1981
- História geral das artes no Brasil, Coordenador-Geral Walter Zanini, Instituto Walter Moreira Salles, 1983
- XIX Bial de São Paulo, catálogo "Em busca da essência", Fundação Bial de São Paulo, 1987
- BOLSA Ivan Serpa, INAP-Funarte, 1987
- BOLSA VITAE, 1989
- MEMBRO da Comissão Nacional de Artes Plásticas, Ministério da Cultura, Biênio 1988/89

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES

Secretária de Estado da Cultura
MILA CAUDURO

Diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais
JOSÉ FRANCISCO ALVES

Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul
JOSÉ FRANCISCO ALVES

Assessoria de Relações Externas
IARA GAY DE CASTRO

Assessoria de Imprensa
DÉCIO PRESSER

Divisão de Acervo
Museóloga Responsável
YVONE BERNHARDT

Divisão de Exposições Temporárias
Coordenação
LAURA FRÓES

Assessoria de Montagem
RICHARD JOHN

Divisão de Ação Cultural
SUSANA VIEIRA DA CUNHA

Divisão de Descentralização Administrativa
RONEI KOLESNY

Administração
CAROLIE MARTINS
ALEXANDRA ECKERT
ANA FLÁVIA BALDISSEROTO
ADRIANO ROJAS


**GOVERNO
DO ESTADO**



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL
Casa de Cultura Mário Quintana
Andradas 736 • 6.º andar • Porto Alegre • RS
CEP 90040-004
Fone: (051) 221-7147 • R. 227 ou 275
FAX: (051) 221-0956